

Programa editorial da FUNAG para 2021

O presente programa editorial faz parte do programa de trabalho da FUNAG para 2021. Na primeira seção, relacionam-se 21 novas propostas de publicação para 2021. Na segunda seção, relacionam-se 43 obras já aprovadas pelo Conselho de Administração Superior em dezembro de 2020 e que ainda não foram publicadas.

Estima-se que cerca de trinta das 64 obras do presente programa editorial possam ter seu processo editorial concluído até o final de 2021. Outras obras serão lançadas ao longo de 2022.

A FUNAG pretende continuar com a política de redução das impressões de suas obras. Em cada obra do programa editorial, informa-se a intenção de publicação apenas em formatos digitais (pdf, ePUB e MOBI) ou também em formato impresso.

I. Novas propostas de publicações para 2021:

Coleção História diplomática

1. Sérgio Correa da Costa. *As Quatro Coroas de D. Pedro*. 1ª edição: 1941; editora: Civilização Brasileira; última edição 1996; editora: Paz e Terra.
Estudo sobre a vida de D. Pedro I, baseado em documentos de época. Revela aspectos de sua personalidade, formação, relações tanto pessoais, quanto com o trono e o exercício do poder.
Sugere-se que a nova edição, além dos formatos digitais, também conte com versão impressa, com a inclusão de caderno de ilustrações.
2. *Os Pareceres da Seção de Negócios Estrangeiros do Conselho de Estado (1842-1858)*. Rio de Janeiro: Câmara dos Deputados.
O Conselho de Estado seguiu o modelo dos similares europeus, e se constituiu de uma assembleia de notáveis, vitalícios, com a função de auxiliar a monarquia a arbitrar conflitos, e a conciliar interesses, facilitando assim, as relações da Coroa com os diversos grupos políticos. A publicação transcreve os pareceres emitidos pelos conselheiros, refletindo as diferentes visões e as abordagens de cada um deles dos fatos e dos atos da política exterior do Brasil no período de 1842-1858.
A nova edição seria unicamente em formatos digitais.
3. Miguel Calmon du Pin e Almeida. *A Missão especial do Visconde de Abrantes: de outubro de 1844 a outubro de 1846*. Rio de Janeiro: Senado Federal, 1853.
Documento histórico de nossa diplomacia, a presente obra registra a missão de Abrantes a Europa que propôs uma ação conjunta com a Inglaterra e a França para pacificação do conflito no Uruguai. Durante essa viagem, Abrantes ainda negociou um tratado com a Prússia, observou o sistema administrativo, sua organização militar, instrução política, colonização, além de projetos e intenções com referência à navegação na América do Sul. Por motivos políticos, somente em 1852 Abrantes obteve permissão para publicar estes documentos.
A nova edição seria unicamente em formatos digitais.

4. *Anais do Itamaraty – 1936 a 1942*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; Imprensa Nacional, 1936-1942. A publicação será lançada exclusivamente em formato digital.

O Ministério de Relações Exteriores editou, a partir da gestão Macedo Soares, as séries documentais das primeiras missões do Império no Prata, sob o título *Anais do Itamaraty* (Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; Imprensa Nacional, 1936-1942. 7 v.). A organização e as notas da coleção ficaram sob responsabilidade do historiador gaúcho Aurélio Porto, que elaborou também a biografia de Correa da Câmara. Partes dessa coleção já foram reeditadas em diversas publicações; no entanto, nunca integralmente e de forma sistematizada.

A nova edição dos sete volumes, descritos a seguir, seria unicamente em formatos digitais.

- Vol. 1. A revolução no Rio Grande do Sul: Correspondência de Manoel de Almeida Vasconcelos. 1831-34 e 1837;
- Vol. 2. Relações diplomáticas com o Prata - 1ª parte: Os Corrêas da Câmara;
- Vol. 3. Relações diplomáticas com o Prata - 2ª parte: Correspondência do Conselheiro Antônio Manoel Corrêa da Câmara, 1824-28;
- Vol. 4. Relações diplomáticas com o Prata - 3ª parte: Correspondência do Conselheiro Antônio Manoel Corrêa da Câmara. 1829-30;
- Vol. 5. Relações diplomáticas com o Prata (I - Coleção Cisplatina). Retrospecto histórico;
- Vol. 6. Relações diplomáticas com o Prata (II - Coleção Cisplatina); e
- Vol. 7. Relações diplomáticas com o Prata (III - Coleção Cisplatina).

5. Argeu Guimarães. *Dicionário biobibliográfico brasileiro*.

Trata-se de dicionário biobibliográfico de diplomacia, direito internacional e política externa, publicado em 1938 e há muito esgotado, resultante de uma encomenda do então Ministro das Relações Exteriores, J. C. de Macedo Soares, a Argeu de Segadas Machado Guimarães, também diplomata, para reunir, na Biblioteca do Itamaraty, elementos para a confecção da obra. Reconhecida como uma rica fonte de informações, o Conselho de Administração Superior da FUNAG aprovou, em 2016, sua reedição, atualizada e corrigida. O trabalho foi encomendado ao Prof. Rafael de Almeida Daltro Bosisio, que não chegou a concluí-lo. O CHDD propõe retomar a iniciativa.

Caso o Conselho de Administração Superior da FUNAG confirme o interesse na iniciativa, seriam adotados todos os esforços para delimitar precisamente o que é a obra original de Argeu Guimarães (cujos direitos morais devem ser plenamente respeitados) e o que seriam as notas de atualização do Prof. Bosisio. A reedição teria unicamente formatos digitais.

6. Gonçalo de Mello Mourão. *Documentos do Arquivo Histórico do Itamaraty, a maioria inéditos, para servirem à História da Revolução de 1817, em especial a sua História Diplomática, brevemente comentados*.

O Arquivo Histórico do Itamaraty guarda documentos, pouco conhecidos, que remontam aos movimentos fundadores de nossa diplomacia. Parte deles já foram publicados nos Cadernos do CHDD. Trata-se de 70

manuscritos relativos à atuação diplomática da Revolução de 1817, com origens e destinatários variados, o que permite construir o que e como foi o primeiro exercício diplomático plenamente brasileiro, que já desenvolvia argumentos e visões de mundo que somente seriam retomados cinco anos depois. Mostram ainda a dimensão internacional que representou a repercussão daquele acontecimento pioneiro da História do Brasil, e o seu papel na construção de nossa independência e de nossa nacionalidade. A análise dessa documentação feita pelo Embaixador Gonçalo de Mello Mourão, que serviu de base para sua tese de CAE publicada pela FUNAG em 2009 (sob o título *A Revolução de 1817 e a História do Brasil: um estudo de história diplomática*), seria publicada unicamente em formatos digitais.

Coleção Antártica

7. Publicação com os principais instrumentos sobre a Antártica.

A despeito de acessíveis pela internet, os documentos normativos sobre a presença brasileira na Antártica a serem reunidos em um volume permitiriam consulta imediata por funcionários do Governo e estudiosos do assunto, sobretudo em reuniões internacionais e seminários. Esse volume poderá incluir, entre outros, os seguintes textos: i) Tratado da Antártida (1995); ii) Convenção Para a Conservação das Focas Antárticas (1972); iii) Convenção sobre a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos (1980); iv) Protocolo ao Tratado da Antártida sobre Proteção ao Meio Ambiente e Anexos (1991); e v) Regras de Procedimento da Reunião de Consulta do Tratado da Antártida e do Comitê de Proteção Ambiental; v) Regras de Procedimento da Comissão sobre a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos.

A edição contaria com formatos digitais e, a depender da demanda dos órgãos interessados, também poderia contar com versão impressa.

8. Publicação com o histórico sobre a Antártica.

Apuraram-se os seguintes principais documentos históricos a serem nele enfeixados: i) estudo “O Brasil e a Antártida” (1971, do Embaixador João Frank da Costa); ii) Tratado da Antártida: Exposição de Motivos ao Congresso Nacional, pareceres da Câmara dos Deputados e do Senado Federal; iii) Convenção para a Conservação das Focas Antárticas (1972): Exposição de Motivos ao Congresso Nacional, pareceres da Câmara dos Deputados e do Senado Federal; iv) Convenção sobre a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos: Exposição de Motivos ao Congresso Nacional, pareceres da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, entre outros.

A edição contaria com formatos digitais e também com versão impressa.

9. Publicação acadêmica sobre a Antártica.

O volume, que incorporaria artigos e teses de acadêmicos, militares, cientistas e diplomatas, poderia, em princípio, ser seguido de outros, à medida que se identifique novos aportes meritorios de publicação. Portanto, diferentemente das outras duas publicações da Coleção

Antártica, essa séria acadêmica seria de natureza aberta e incremental. No contexto do histórico da presença brasileira na Antártica e desdobramentos presentes e desenvolvimentos futuros, os volumes da série acadêmica poderiam privilegiar os seguintes temas: i) da logística das expedições antárticas brasileiras (OPERANTAR); ii) dos 35 anos de pesquisa científica brasileira na Antártica (1984-2019); iii) a cooperação científica internacional e a pesquisa na Antártica; iv) da preservação do meio ambiente antártico; entre outros.

A edição contaria com formatos digitais e também com versão impressa.

Curso de Altos Estudos

10. *A biodiversidade como recurso estratégico, as negociações do Protocolo de Nagoia e a política externa brasileira.* Conselheira Adriana Sader Tescari.
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.
11. *Grupo de Visegrado: coordenação interna, atuação externa e interesses brasileiros.* Conselheiro Maurício da Costa Carvalho Bernardes.
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.
12. *O projeto do Palácio dos Arcos e a cultura material do Ministério das Relações Exteriores.* Conselheiro Heitor Sette Ferreira Pires Granafei.
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada em formatos digitais e, a depender da riqueza do material fotográfico sobre o Palácio, poderia contar também com uma versão impressa.
13. *A Era Berlusconi: a força da direita na Itália e o relacionamento bilateral com o Brasil.* Conselheiro Fernando Figueira de Mello.
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.
14. *Subsídios à pesca na OMC: o mandato negociador e seus múltiplos desafios.* Conselheira Thais Mesquita Candia Pecoraro.
Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.
15. *O sistema de salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica e os procedimentos especiais: implicações para o programa brasileiro de desenvolvimento de submarino com propulsão nuclear.* Conselheiro Marcelo Böhlke.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

16. *A crise do sistema de solução de controvérsias da OMC*. Conselheiro Marcus Vinícius da Costa Ramalho.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

17. *A tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai na política externa e de segurança do governo Trump: desafios e oportunidades para a ação diplomática brasileira*. Conselheiro Paulo Henrique Batalha Fernandes.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

18. *A aplicação do Protocolo de Ushuaia sobre o compromisso democrático no MERCOSUL: aspectos jurídicos*. Conselheiro Otávio Augusto Drummond Cançado Trindade.

Tese de CAE aprovada pela banca examinadora do LXV CAE e recomendada para publicação. A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

Coleção Clássicos

19. Clássicos II (título provisório) – Coletânea de resenhas dos alunos do Instituto Rio Branco (IRBr) no curso Clássicos, org. embaixador Fabio Marzano.

A publicação contará com resenhas apresentadas pelos alunos do IRBr no curso Clássicos, ministrado pelo embaixador Fabio Marzano em 2020.

A edição contaria com formatos digitais e também com versão impressa.

Outras publicações

20. Bruno Fett. *Novas tecnologias nas operações de paz da ONU: o emprego de drones à luz do direito internacional e da ética*.

Tese de doutorado defendida em 2018 na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, que trata do emprego de veículos aéreos não tripulados (VANT) nas operações de manutenção da paz da ONU, e as limitações ao seu uso impostas pelo direito internacional e pela ética militar. Nas Nações Unidas, os VANT surgem em um momento em que a Organização está empenhada na modernização dos seus meios e do seu *modus operandi*. Em janeiro de 2013, o Conselho de Segurança autorizou o emprego de VANT de vigilância nas operações de manutenção da paz, com o objetivo de desencadear ações mais oportunas de proteção da população civil e dos próprios *peacekeepers* contra eventuais grupos armados. O ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado é o dos militares brasileiros e, de modo especial, dos comandantes que tiverem a responsabilidade de empregar VANT, armados ou não, nesse tipo de missão.

A tese seria publicada unicamente em formatos digitais.

21. *Trinta anos de brasileiros no Japão.*

Publicação no âmbito das celebrações dos trinta anos de comunidade brasileira no Japão, tendo como marco a reforma da Lei de Controle de Imigração, em 1990. O projeto, proposto pela Embaixada do Brasil em Tóquio, é inspirado no livro *Vinte anos de brasileiros no Japão*, publicado pela FUNAG, e tem como base *webinar* realizado pela Embaixada em novembro de 2020 (<https://youtu.be/9RjaYxeC8P4>). Em princípio, o livro contaria com três artigos dos acadêmicos que participaram do evento e de introduções do Deputado Luiz Nishimori e dos chefes dos postos do Brasil no Japão, além de autoridade e acadêmico japoneses a serem definidos pela Embaixada em Tóquio.

A obra seria publicada unicamente em formatos digitais.

II. Obras já aprovadas pelo Conselho de Administração Superior¹, ainda não publicadas:

Coleção eventos

1. *Globalismo.*

Transcrição dos textos do evento “Globalismo”, realizado em 10 de junho de 2019, em Brasília. A publicação contará com as palestras do ministro Ernesto Araújo e dos seguintes participantes: Filipe G. Martins; Christine Nogueira dos Reis Tonietto; Ludmila Lins Grilo; Christopher Buskirk; Alexandre Costa; e Flávio Morgenstern. O livro seria editado em português e em inglês, sendo que, em português, contaria com formatos digitais e versão impressa (em inglês, unicamente formatos digitais).

2. *A conjuntura internacional no pós-coronavírus.*

A FUNAG promoveu nove seminários virtuais sobre o tema “O Brasil e o cenário internacional no pós-coronavírus” entre os meses de maio e setembro de 2020. A publicação contará com as transcrições das apresentações iniciais dos convidados que autorizem a publicação, ou com artigos dos convidados baseados em suas apresentações.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

Coleção Bicentenário: Brasil 200 anos – 1822-2022

3. *Legações e embaixadas do Brasil.*

O livro resultou de um projeto de pesquisa que abrangeu a FUNAG e o Itamaraty, com a participação de vários pesquisadores, entre os quais se

¹ As obras listadas nesta seção constaram do programa editorial aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG em sua reunião ordinária de 3 de dezembro de 2020, cuja ata está disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://funag.gov.br/images/transparencia/atas/ata-da-reuniao-ordinaria-do-conselho-de-administracao-superior-de-2020-e-anexos.pdf>.

destacam Rogério de Souza Farias, do IPRI/FUNAG, e Frederico Antonio Ferreira, servidor da FUNAG cedido para o Itamaraty no Rio de Janeiro.

A pesquisa envolveu a reconstrução da história administrativa de cada posto, com indicação da data de criação, do instrumento legal de abertura e eventual indicação de data ou período de fechamento, abrangendo o período de 1808 a 2020. Não havia informações sistematizadas sobre a história administrativa dos postos anteriores a 1968.

A obra será publicada, inicialmente, em formatos digitais, mas poderá vir a contar com versão impressa a depender da demanda.

4. *Os quatro pilares da Independência*, Evandro Pontes.

A obra terá quatro capítulos principais, cada um sobre uma das figuras centrais que definiram o processo de Independência: D. João VI, D. Pedro I, José Bonifácio de Andrada e Silva e D. Leopoldina. Cada capítulo terá o nome de uma das quatro virtudes cardinais, relacionadas a cada uma das quatro figuras centrais: capítulo 1 – A Temperança (Dom João VI); capítulo 2 – A Coragem (Dom Pedro I); capítulo 3 – A Justiça (José Bonifácio de Andrada e Silva); e capítulo 4 – A Sabedoria (Princesa Leopoldina). O livro poderá ser incluído na coleção “Bicentenário Brasil 200 anos – 1822-2022”.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

5. *História do Palácio Itamaraty*, ed. 1956, Gustavo Barroso.

Obra há muito esgotada, é considerada uma das principais referências sobre a história do Palácio Itamaraty no Rio de Janeiro. A nova edição conterá caderno de ilustrações com fotos do Palácio Itamaraty de boa qualidade, em substituição às originais.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

6. *História do Brasil nos velhos mapas*, Jaime Cortesão, em três volumes.

Publicado originalmente pelo IRBr em 1965, a nova edição contará com a versão fac-similar dos dois volumes originais, bem como de um terceiro volume, inédito, a ser preparado pelo embaixador Affonso Santos, que conterá uma biografia de Jaime Cortesão, as cópias fotográficas dos mapas e textos completos dos tratados mencionados nos volumes I e II.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

7. *Curso de história da cartografia e geografia das fronteiras do Brasil*, de Jaime Cortesão et al.

Conteúdo do curso ministrado por Jaime Cortesão e outros professores no IRBr na década de 1940. A publicação seria ilustrada com mapas comentados durante o curso. Todos os mapas fazem parte do acervo da Mapoteca do Itamaraty.

A obra será publicada unicamente em formatos digitais.

8. *Bolívar, o Brasil e os nossos vizinhos do Prata – da Questão de Chiquitos à Guerra da Cisplatina*, de Arnaldo Vieira de Mello (ed. de 1963).

O livro trata das relações entre o recém-nascido Império do Brasil e os vizinhos, no início do século XIX, lançando luz sobre os temores e reservas

recíprocos entre, de um lado, os estadistas brasileiros e, de outro, os líderes das Províncias Unidas do Rio Prata, ao sul, e Simón Bolívar, ao norte. A obra será publicada unicamente em formatos digitais.

9. *José Bonifácio, primeiro chanceler do Brasil*, de João Alfredo dos Anjos.
Nem todos recordam que José Bonifácio, considerado o “Patriarca da Independência” e um dos arquitetos do processo de Independência do Brasil, foi o Primeiro Ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, cargo no qual permaneceu por dezoito meses. Nesse livro, publicado pela primeira vez em 2008 e há vários anos esgotado, João Alfredo dos Anjos apresenta o contexto internacional do período e as iniciativas de Bonifácio para consolidar os primeiros laços diplomáticos com cinco países, além do esforço em manter a integridade do território nacional.
A nova edição da obra, com caderno de ilustrações inédito, será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
10. História visual da diplomacia brasileira (título provisório).
Propõe-se que seja predominantemente visual, além de impresso em papel de alta qualidade e em tiragem suficiente para as atividades cerimoniais do Bicentenário. Há duas propostas. A primeira seria um volume em formato tradicional de livro de fotos (*coffee table book*) dividido em capítulos temáticos, abrangendo os grandes tópicos da agenda internacional do país e privilegiando o acervo da Mapoteca do Itamaraty. Na segunda hipótese, seriam produzidas caixas com cerca de 50 pranchas em formato A3, com qualidade suficiente para serem emolduradas. O trabalho de pesquisa na Mapoteca será executado no âmbito da FUNAG, além da confecção de algumas minutas de textos.
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
11. José Antonio Soares de Souza. *Honório Hermeto no Rio da Prata: (Missão especial de 1851/52)*. Ed. 1959.
O livro trata da missão de Honório Hermeto Carneiro Leão (1801-1856) ao Prata em 1851-1852, no período de construção da aliança que derrotaria o argentino Juan Manuel Rosas. Soares de Souza apresenta densa narrativa das escaramuças diplomáticas, mas em formato leve e, por vezes, irônico, como os perfis traçados de Justo Urquiza, governador de Entre Ríos, e José Berges, diplomata paraguaio. Herdeiro do autor já autorizou publicação.
A obra será publicada unicamente em formatos digitais.
12. José Antonio Soares de Souza. *Um diplomata do Império: (Barão da Ponte Ribeiro)*. Ed. 1952.
Duarte da Ponte Ribeiro (1795-1878) foi o diplomata mais relevante para a consolidação das fronteiras nacionais no século XIX, pressagiando muitos dos esforços do Barão do Rio Branco no período republicano. A despeito de publicado em 1952, na coleção Brasileira da Companhia Editora Nacional, este volume, já esgotado, continua sendo a melhor biografia do diplomata. Herdeiro do autor já autorizou publicação.
A obra será publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

13. José Antonio Soares de Souza. *A vida do Visconde do Uruguai (1807-1866)*: (Paulino José Soares de Souza). Ed.1944.

Publicado originalmente em 1944 pela Companhia Editora Nacional, na série Brasileira, apresenta a biografia do estadista brasileiro, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros de 1843 a 1844 e de 1849 a 1853. Nos dois períodos, tratou de problemas centrais da consolidação do Estado brasileiro – o tráfico de escravos e o conflito platino contra Rosas. Deve-se ressaltar, ainda, a atuação do estadista como diplomata, na Europa, quando realizou pesquisas sobre questões territoriais. Herdeiro do autor já autorizou publicação.

A obra será publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

14. Stanislaw Herstal. *D. Pedro I: um estudo iconográfico* (edição em 3 volumes).

Esforço monumental de biografia em três volumes com toda a iconografia conhecida do Imperador D. Pedro I do Brasil (D. Pedro IV de Portugal), abrangendo mais de 800 imagens. Patrocinado pelos governos brasileiro e português e realizado por ocasião do sesquicentenário da Independência com tiragem de mil exemplares (numerados), é hoje completamente ausente do mercado e custa mais de R\$ 2.000 em sebos e em casas de leilões. Herstal trabalhou quinze anos para produzir a biografia, que teve o patrocínio do Ministério da Educação, no Brasil, sendo impresso no Serviço de Imprensa Nacional de Portugal. O autor faleceu em 4 de julho de 1987, antes de lançar o projetado quarto volume, e os direitos estão no espólio de Christian George Bloch, que já demonstrou interesse no relançamento da obra. Necessita de digitalização profissional.

A obra será publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

15. Um livro inédito com quatro autores brasileiros e quatro portugueses sobre o período da ruptura do Antigo Regime, a Independência do Brasil e suas consequências.

Colaboração entre a FUNAG e Instituto Camões no âmbito da celebração do bicentenário da Independência do Brasil.

Sugestão de título: *A diplomacia de Portugal e do Brasil (1815-1840)*.

Possíveis autores e temas do lado português:

- A crise do Antigo Regime e seus efeitos nas relações internacionais de Portugal e Brasil. Pedro Cardim e/ou Gonçalo Nuno Monteiro.
- D. Pedro e D. Miguel (1821-1834). Fernando de Castro Brandão.
- Diplomatas portugueses e o Ministério dos Negócios Estrangeiros (1808-1834). Ana Leal de Faria.
- O Duque de Palmela e o Brasil. Maria de Fátima Bonifácio.

Possíveis autores e temas do lado brasileiro:

- As relações entre Brasil e Portugal à época da Independência (1822-1834). Amado Cervo.
- O processo de reconhecimento da Independência e a formação da monarquia constitucional. Guilherme de Paula Costa Santos.
- A guerra no processo de Independência do Brasil. Hélio Franchini.

- A administração luso-brasileira. Arno Wehling.
- Entre a Europa e a América: identidade nacional na Independência do Brasil. Lúcia Bastos Pereira das Neves.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

Além do livro inédito, descrito anteriormente, a parceria da FUNAG com Instituto Camões no âmbito da celebração do bicentenário da Independência do Brasil buscará publicar reedições de livros portugueses, cujos direitos e autorizações poderiam ser viabilizados pelo Instituto Camões para serem publicados pela FUNAG no Brasil. As obras que a FUNAG tentará publicar no âmbito da referida parceria são comentadas nos seguintes itens (18 a 26):

16. Valentim Alexandre. *Os sentidos do império: questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português*. Porto: Edições Afrontamento, 1993.

O trabalho mais profundo que examina as relações internacionais da crise do antigo regime português e da Independência do Brasil. Conta, hoje, com mais de quatrocentas citações (Google Scholar). Em mais de 800 páginas, é obra fundamental para compreender os desafios de D. Pedro I diante da Revolução de 1820 e os problemas sucessivos no mundo luso-brasileiro. Foi publicado no Porto em 1993 e nunca reeditado. Uma publicação fac-similar só desse livro já seria suficiente para garantir um grande sucesso da colaboração com o Instituto Camões.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

17. Jorge M. Pedreira e Nuno Gonçalo MONTEIRO (Eds). *O colapso do Império e a Revolução Liberal, 1808-1834*, Objectiva/Fundación Mapfre, 2013.

O equivalente português da coleção lançada sobre a história do Brasil. Segundo o professor Francisco Doratioto, que a recomendou, o trabalho “inova em relação às leituras, mais ou menos repetitivas, de nossos historiadores”. De lançamento recente, de menos de uma década, ainda está disponível para comercialização em Portugal, o que pode dificultar uma reedição digital.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

18. Zília Osório de Castro; Júlio Rodrigues da Silva *et al.* *Tratados do Atlântico Sul: Portugal-Brasil, 1825-2000*. Lisboa: Instituto Diplomático/Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2006.

Vários autores analisam a evolução das relações bilaterais entre o Brasil e o Portugal por quase dois séculos, explorando os diferentes interesses nacionais e seu impacto pelo estudo dos oito tratados assinados entre 1825 (reconhecimento da Independência) a 2000 (Tratado do Milênio). Volume bem institucional que, por ser do Ministério de Negócios Estrangeiros de Portugal, poderia ter sua autorização para publicação pela FUNAG facilitada.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

19. Maria Cândida Proença, *A independência do Brasil: relações externas portuguesas, 1808-1825*. Lisboa: Livros Horizonte, 1987.

Pequeno volume dentro do movimento de renovação historiográfica da história política em Portugal. Trata das mudanças ocorridas na sociedade brasileira que levaram à Independência, em especial os problemas diplomáticos suscitados pela revolução de 1820 e as negociações do reconhecimento da Independência do Brasil.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
20. Maria Beatriz Nizza da Silva. *Movimento constitucional e separatismo no Brasil (1821-1823)*. Lisboa: Livros Horizonte, 1988.

Nizza da Silva é uma das maiores historiadoras do período, com dezenas de livros e publicações. Nascida em Portugal com graduação pela Universidade de Lisboa e doutorado pela Universidade de São Paulo, lecionou por muito tempo nesta instituição. O livro trata do processo crucial que levou à Independência do Brasil.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
21. Manuel dos Anjos da Silva Rebelo. *Relações entre Angola e Brasil: 1808-1830*. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1970.

Livro clássico, infelizmente há muito tempo esgotado, que apresenta as relações comerciais, humanas, culturais, sociais e diplomáticas envolvendo Portugal, Angola e o Brasil. Ganhou um prêmio literário.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
22. Luís Cabral (Org.). *As Américas: cartografia da Independência, séculos XVIII-XIX*. Porto: Biblioteca Pública Municipal, 1999.

Pequeno volume de 63 páginas, esgotado, muito difícil de encontrar, com mapas do período da Independência.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
23. Rui Ramos *et al.* (Eds). *A monarquia constitucional dos Braganças em Portugal e no Brasil (1822-1910)*. Alfragide: Dom Quixote, 2018.

A Dom Quixote é a maior casa editorial portuguesa. Nesse livro, de autoria de Rui Ramos, José Murilo de Carvalho e Isabel Corrêa da Silva, é apresentada uma história paralela de Portugal e do Brasil depois da Independência brasileira, comparando as duas monarquias. Custa, atualmente, R\$ 625,32 no Brasil.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.
24. Pedro Soares Martínez. *História diplomática de Portugal*. Lisboa: Almedina, 2010.

A edição de 1986 da Editorial Verbo apresenta capítulos extremamente relevantes para a história da diplomacia brasileira, como a expansão portuguesa e seus impactos nos relacionamentos diplomáticos do país na

Europa (“base diplomática da expansão ultramarina portuguesa”); o “desenvolvimento do Brasil como base da nova política externa portuguesa”; “a tentativa joanina de uma política externa autônoma”; a “política externa portuguesa no Rio de Janeiro”; e, particularmente, “a secessão brasileira e a guerra civil internacionalizada (1820-1834)”.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

Coleção Relações Internacionais

25. *Os fundamentos da geopolítica clássica*, de Braz Baracuhy.

Após o fim da Guerra Fria, muitos autores e estadistas avaliaram que, em um mundo cada vez mais aberto a fluxos de pessoas, produtos e ideias, a geografia e a política de poder teriam perdido relevância. Essa avaliação foi superada nos anos recentes, com a emergência de uma nova rivalidade entre as grandes potências. Nesse contexto, torna-se útil traduzir e publicar, em alguns casos pela primeira vez, coleção de textos para resgatar o pensamento geopolítico clássico. Serão apresentados, na obra, os três pilares intelectuais da disciplina – Alfred T. Mahan (1840-1914), Halford J. Mackinder (1861-1947) e Nicholas Spykman (1893-1943) –, examinando tópicos como o conceito de esfera de influência, a competição entre grandes potências e os desafios da projeção do poder no espaço geográfico.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

26. Livro sobre as teorias indianas clássicas sobre Relações Internacionais.

O propósito desse livro é oferecer ao público brasileiro síntese até agora inédita em língua portuguesa do pensamento clássico e contemporâneo indiano de Relações Internacionais. A primeira parte do volume reunirá uma coletânea de autores que formam a base da filosofia política na Índia aplicada à disciplina – de autores como Kautilya (século IV a.C.) e Tagore (1861-1941) até personalidades mais engajadas politicamente, como Nehru e Gandhi. A segunda parte apresentará textos de autores contemporâneos que sistematizam as leituras clássicas em uma teoria indiana de Relações Internacionais.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

27. *Sobre a soberania*.

A obra, proposta pelo senhor Ministro de Estado, pretende reunir artigos de vários autores para discutir as ideias de soberania e nacionalismo.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

28. *A inserção internacional do agronegócio brasileiro nas macro-regiões globais*.

Entre os dias 19 de outubro e 6 de novembro de 2020, foi realizado o curso “O Brasil no agronegócio global” organizado pelo Insper Agro Global e apoiado pela FUNAG. Os 40 participantes selecionados foram funcionários do ministério das Relações Exteriores, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da APEX-Brasil.

Um dos critérios para aprovação no curso foi a elaboração de artigos sobre a inserção do agronegócio brasileiro nas macro-regiões globais, a saber: África Subsaariana; América Latina; ASEAN; China; EUA e Canadá; Europa; MENA (Oriente Médio e Norte da África); Rússia e Sul da Ásia. Os artigos elaborados pelos alunos do curso apoiaram-se em papéis previamente elaborados pela equipe do Insper Agro Global sobre cada uma das macro-regiões.

O Insper Agro Global propõe que os artigos sejam harmonizados, complementados e ajustados para uma publicação conjunta com a FUNAG. O ajuste seria feito por um grupo menor de alunos do curso – a ser selecionado pelo Insper Agro Global – e pela equipe daquela entidade, sob a coordenação do professor Marcos Jank.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

Curso de Altos Estudos

29. *Pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor de defesa: possibilidades e desafios para cooperação entre Brasil e Estados Unidos*, do Ministro Felipe Gastão Bandeira de Mello.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE. A tese será publicada unicamente em formatos digitais.

30. *Brasil-Tailândia: propostas para o aprofundamento das relações bilaterais*, do Conselheiro Eduardo Cançado Oliveira.

Tese de CAE aprovada “com louvor” pela banca examinadora do LXIV CAE. A tese será publicada unicamente em formatos digitais.

História Diplomática

31. *O Itamaraty e a política externa brasileira sob a gestão de Vasco Leitão da Cunha, 1964-1965*.

Organizada pelo conselheiro Henri Carrières, a obra reunirá ampla seleção de fontes primárias sobre o Itamaraty e a política externa brasileira na gestão do chanceler Vasco Leitão da Cunha, de abril de 1964 a dezembro de 1965. Em sua maior parte inédito, o material consistirá, principalmente, em documentos produzidos no âmbito do MRE, como telegramas, ofícios e memorandos. Entre os assuntos tratados, figuram a convergência com os Estados Unidos, o rompimento com Cuba, a política para a região latino-americana, a aproximação com a Europa Ocidental, as interações com o bloco socialista, o diálogo com o mundo afro-asiático e a diplomacia multilateral. Além de fontes primárias, o volume conterá texto introdutório sobre Vasco Leitão da Cunha – figura pouco estudada, apesar da relevância de sua trajetória pública – e o período em questão, bem como notas apresentando cada um dos documentos selecionados. O livro poderá ser incluído na coleção “História diplomática”.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

Periódicos

32. *Cadernos do CHDD – ano 19, número 37*. Segundo semestre de 2020.
A edição 37 dos cadernos contará com pesquisa sobre a missão Rodrigo de Souza da Silva Pontes em Montevidéu (1845-1848) e, para dar continuidade à série do pré-Segunda Guerra, será publicada a documentação da representação diplomática em Roma (1935-1942).
A obra será publicada unicamente em formatos digitais.
33. *Cadernos de política exterior, ano 7, número 10*.
Já foram pré-selecionados os seguintes artigos:
- *Globalismo e comunismo* (baseado na conferência homônima proferida em 28/07/2020), Flavio Gordon;
- *A destruição da Venezuela* (título provisório), Marcelo José Ferraz Suano;
- *A atualidade das relações entre o Brasil e a África*, Rodrigo d’Araújo Gabsch;
- *O centenário das relações diplomáticas Brasil-Polônia: perspectivas*, Ciro Eduardo Ferreira e Rafael Bernardes;
- *Impasses jurídicos do Brexit: o artigo 50, a fronteira irlandesa e o status da cidadania europeia*, Cauê Rodrigues Pimentel e Anna Paula Mamede;
- *A geopolítica dos minerais estratégicos: das minas à Quarta Revolução Industrial*, Igor Goulart Teixeira;
- *A agenda ambiental da OCDE e o Brasil*, Fábio Marzano; Gustavo Gerlach da Silva Ziemath;
- *O impacto da COVID-19 na agricultura brasileira*, Diego Fernandes Alfieri e Leonardo Rocha Bento;
- *A Missão Técnica Aeronáutica Brasileira na Bolívia (MTAB-Bolívia) como iniciativa de diplomacia da defesa no entorno estratégico brasileiro*, Gilson Antonio da Silva Sobral e Laís de Souza Garcia;
- *A mudança do perfil de engajamento do Brasil nas operações de manutenção da paz das Nações Unidas*, José Joaquim Gomes da Costa Filho e outro.
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
34. *Cadernos de Política Exterior do IPRI*.
Há previsão de publicação da edição do ano 7, número 11. Os artigos a serem incluídos na edição ainda não foram definidos.
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
35. *Cadernos do CHDD*.
Há previsão de publicação de dois números dos cadernos, uma no primeiro de semestre de 2021 e outra no segundo.
A obra será publicada unicamente em formatos digitais.

Clássicos IPRI

36. *A decadência do Ocidente*, de Oswald Spengler.
“A decadência do Ocidente”, de Oswald Spengler, foi um dos livros mais intensamente debatidos no primeiro quarto do século XX. Na obra, o

historiador e filósofo alemão apresenta uma teoria da história que descreve as civilizações como superorganismos culturais com um ciclo de vida previsível. A obra nunca foi traduzida em sua integralidade para o português.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

37. *Análise das relações internacionais*, de Karl Deutsch.

Livro clássico do reputado acadêmico Karl Deustch, que reflete sobre questões metodológicas fundamentais para o estudo de Relações Internacionais. Na obra, o intelectual tcheco discute, entre outros tópicos, a natureza do objeto de estudo e os principais conceitos da disciplina.

A obra seria publicada em formatos digitais e, a depender da demanda, poderia vir a contar com versão impressa.

Outras publicações

38. *Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português* (Proposta do Departamento Cultural e Educacional).

Estruturada em verbetes com textos e infográficos, a obra buscará mapear vetores que evidenciam a relevância do papel desempenhado pelo país na divulgação da língua portuguesa pelo mundo. Intenta-se, assim, considerando os esforços recentes da diplomacia cultural e educacional brasileira, dar ampla divulgação a tais experiências, registrar-lhes a história e também estimular que outros projetos se desdobrem em direções semelhantes. Além do público em geral, a publicação destina-se a acadêmicos e formadores de opinião, que, no Brasil ou no exterior, estejam envolvidos em ações cujo objeto central seja a difusão do idioma e da cultura brasileira. A obra apresentará cerca de 30 iniciativas, ilustrativas da relevância do país para a projeção do idioma. A publicação será indexada e distribuída gratuitamente a acadêmicos e formadores de opinião no Brasil e no exterior, por meio da rede de embaixadas e consulados brasileiros. Embora idealizada para meio virtual, seria desejável que fossem impressas algumas centenas de exemplares para permitir seu lançamento no exterior, no contexto da próxima Cimeira da CPLP, prevista para ocorrer em meados de 2021, de maneira a reforçar a expressiva contribuição do Brasil para a projeção do idioma. Os colaboradores serão acadêmicos e especialistas em suas áreas de atuação que já trabalharam com o Itamaraty em projetos setoriais e estão de acordo em contribuir com textos acadêmicos para o projeto sem expectativa de remuneração. Todos os textos terão revisão substantiva do Prof. Dr. Alexandre Pilati, diretor do Departamento de Literatura e coordenador da Pró-Reitoria de Extensão da UnB, e revisão técnica de equipe de diplomatas do DCED.

A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

39. *O valor econômico, cultural e científico da língua portuguesa na internet* (Proposta do Departamento Cultural e Educacional).

O Departamento Cultural e Educacional está elaborando, em cooperação com o Instituto de Investigação e Desenvolvimento de Política Linguística

(IPOL), abrangente e inédita pesquisa sobre o uso da língua portuguesa na internet e seus desdobramentos nos campos da economia, cultura e ciência. Até o momento, apenas a francofonia conta com estudo dessa natureza e abrangência. A publicação dos resultados da pesquisa será particularmente útil para que agentes governamentais, empresariais e acadêmicos possam identificar oportunidades e elaborar estratégias de atuação em ambiente virtual. Responsável: Prod. Dr. Gilvan Muller de Oliveira (UFSC). Data provável de publicação: 17 de maio de 2021 (Dia da internet). A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.

No âmbito da série “Propostas curriculares para o ensino de português” (Departamento Cultural e Educacional), que contou com mais de 12 mil *downloads* em dez meses, está prevista a publicação de mais quatro edições:

40. *Ensino de português para falantes de língua oficial medianamente distantes*. Responsável: Prof. José Carlos de Almeida Filho (UnB).
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
41. *Ensino de português para falantes de línguas asiáticas*. Responsável: Prof. Fleide Daniel Albuquerque (UFRN).
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
42. *Ensino de português em ambiente virtual*. Responsável: Prof. Marílio Nogueira (UFRA).
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.
43. *Ensino de literatura brasileira infanto-juvenil*. Responsável: Prof. Alexandre Pilati (UnB).
A obra será publicada em formatos digitais e em versão impressa.